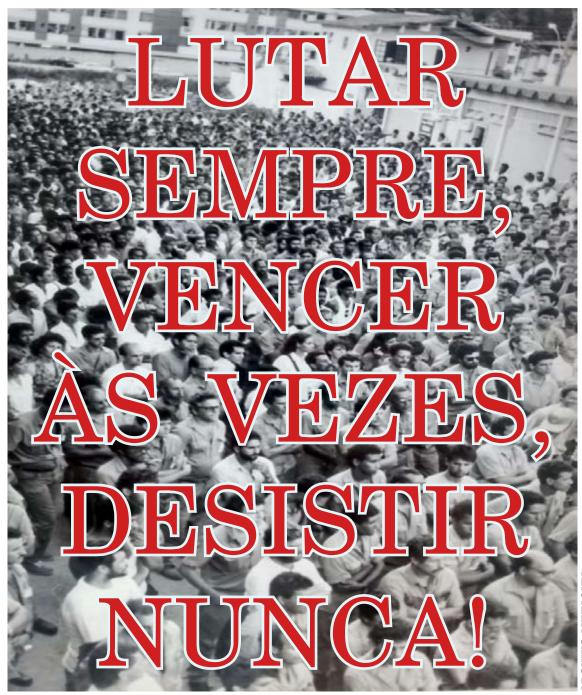


Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2262- 01 maio 2016

1° de maio:



ARQUIVO METASITA FOTO: CAMPANHA SALARIAL 13/11/1990

VIVA A CLASSE TRABALHADORA!!!

1º de maio

Dia da classe trabalhadora

Lutar sempre, vencer às vezes, desistir nunca!

om a revolução industrial, os antigos artesãos, que antes viviam da venda do fruto dos seus trabalhos em suas oficinas passa a sobreviver como empregado. O seu produto se tornou a sua mão-de-obra. E desde então é assim. Nós, pertencentes à classe trabalhadora, vivemos do que recebemos pela nossa capacidade produtiva.

No início do processo de industrialização, a jornada de trabalho era de 16 horas. Mulheres e crianças eram obrigadas a trabalhar porque o salário pago aos trabalhadores mal dava para se alimentar. Não existia ambiente seguro de trabalho e, quando adoeciam ou se acidentavam, os trabalhadores ficavam sem direito ao salário.

As lutas começaram. Primeiro, eram violentamente reprimidas pelas forças de repressão do Estado. Todas as leis só favoreciam os patrões, uma vez que os trabalhadores não podiam votar, nem ser votados. Mas nem as prisões, torturas e mortes, fizeram os trabalhadores desistirem. E com as lutas, começaram as vitórias.

NADA VEIO DE GRAÇA

Se temos jornada de 8 horas, se o ambiente de trabalho melhorou, se conseguimos o direito de apresentar atestado médico, férias de 30 dias, aposentadoria, é resultado de muita greve, de muita luta! Muitos companheiros e companheiras pagaram com a própria vida, semeando com seu sangue a semente que nos garantiram dias melhores.

Mas a classe trabalhadora não chegou ao paraíso. Sempre que nos distraímos um pouco, o capital tenta recuperar o que foi obrigado a ceder. Eles nunca engoliram as derrotas. Quanto mais ganham, mais querem ganhar.

Por isso, a classe trabalhadora não tem alternativa: ou vai a luta, ou perde conquistas. O próprio 1º de maio tem origem na luta de trabalhadores na cidade de Chicago, nos Estados Unidos. Em 1886 vários companheiros foram mortos pelos policiais durante uma grande greve geral. Assim, surge o 1º de maio.

Não existe lugar para os trabalhadores na mesa do capital. E é por isso que os trabalhadores continuam a lutar no mundo, no Brasil, e também aqui em Timóteo. A nossa força vem do sentimento de classe. Somos todos explorados e isso nos unifica. Sozinho, pode-se até ir mais rápido. Mas juntos, vamos mais longe. As conquistas são maiores e duradouras.

Por isso, cantamos em plenos pulmões: Viva a classe trabalhadora! Abaixo a exploração do capital!

"Viva a classe trabalhadora! Abaixo a exploração do capital"!

EXPEDIENTE

Sindicato Metasita